

**o livro
dos**
ressignificados

@akapoeta
João Doederlein

pa ra e a

Copyright © 2017 by João Doederlein

A Editora Paralela é uma divisão da Editora Schwarcz S.A.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Capa e projeto gráfico: Estúdio Bogotá

Ilustrações: Helena Cintra – Estúdio Bogotá

Preparação: Lara Cammarota Salgado

Revisão: Dan Duplat e Luciana Baraldi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Doederlein, João

O livro dos ressignificados / João Doederlein. —
1ª ed. — São Paulo: Paralela, 2017.

ISBN: 978-85-8439-081-6

1. Poesia brasileira I. Título.

17-05493

CDD-869.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia: Literatura brasileira 869.1

[2017]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORIA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

www.editoraparalela.com.br

atendimentoaoeditor@editoraparalela.com.br

facebook.com/editoraparalela

instagram.com/editoraparalela

twitter.com/editoraparalela

Dedicado ao meu irmão mais novo, Danilo.

Eu sei que um dia você vai duvidar dos seus sonhos.

Saiba que eu também duvidei. E saiba que duvidar não é sinal de fraqueza.

Então, quando você pensar em desistir, leia este livro. E sonhe de novo.

*E, se eu for motivo de alguma coisa na sua vida,
que seja motivo para você não desistir do que ama.*

Em memória de vovó Irma.

14 o jardim

- | | | |
|----------------------|---------------------|----------------------|
| 16 astronauta | 27 íris | 39 fogo |
| 17 estrela | 28 arte | 40 girassol |
| 18 sonhar | 29 Pasárgada | 41 alma |
| 19 pesadelo | 30 rei | 42 tempestade |
| 20 flor | 31 bailarina | 43 cachos |
| 21 nuvem | 33 silêncio | 44 ruiva |
| 22 verão | 34 paz | 45 mar |
| 23 outono | 35 sol | 46 loira |
| 24 inverno | 36 lua | 47 rosa |
| 25 primavera | 37 borboleta | |
| 26 janela | 38 magia | |

50 o zodíaco

- | | | |
|------------------|---------------------|-----------------------|
| 52 áries | 56 leão | 60 sagitário |
| 53 touro | 57 virgem | 61 capricórnio |
| 54 gêmeos | 58 libra | 62 aquário |
| 55 câncer | 59 escorpião | 63 peixes |

66 o coração

68 serendipidade	80 nefelibata	92 coração
69 ritmo	81 esperança	94 pai
70 conselho	82 empatia	95 vontade
71 saudade	83 mãe	96 pressa
72 Deus	84 solidão	97 inveja
73 determinação	85 rancor	98 sangue
74 decepção	86 desinteresse	99 medo
75 inspiração	87 culpa	100 lágrima
76 confiança	88 âmago	101 amor
77 migalha	89 orgulho	102 fé
78 coragem	90 crescer	103 chorar
79 gratidão	91 perdoar	104 felicidade

108 a mente

- | | | |
|--------------------------|------------------------|------------------------------|
| 110 devir | 122 obsessão | 133 vazio |
| 111 obliterar | 123 verdadeira | 134 ter |
| 112 ressignificar | 124 dor | 135 passado |
| 113 esquecimento | 125 desistir | 136 erro |
| 114 inefável | 126 palavra | 137 depressão |
| 115 ansiedade | 127 indiferença | 138 trevas |
| 117 solidão | 128 lembrança | 139 sintonia |
| 118 ilusão | 129 acordar | 140 <i>eudaimonia</i> |
| 119 tempo | 130 calma | 141 singularidade |
| 120 acaso | 131 resiliência | 142 sonho |
| 121 viver | 132 amizade | |

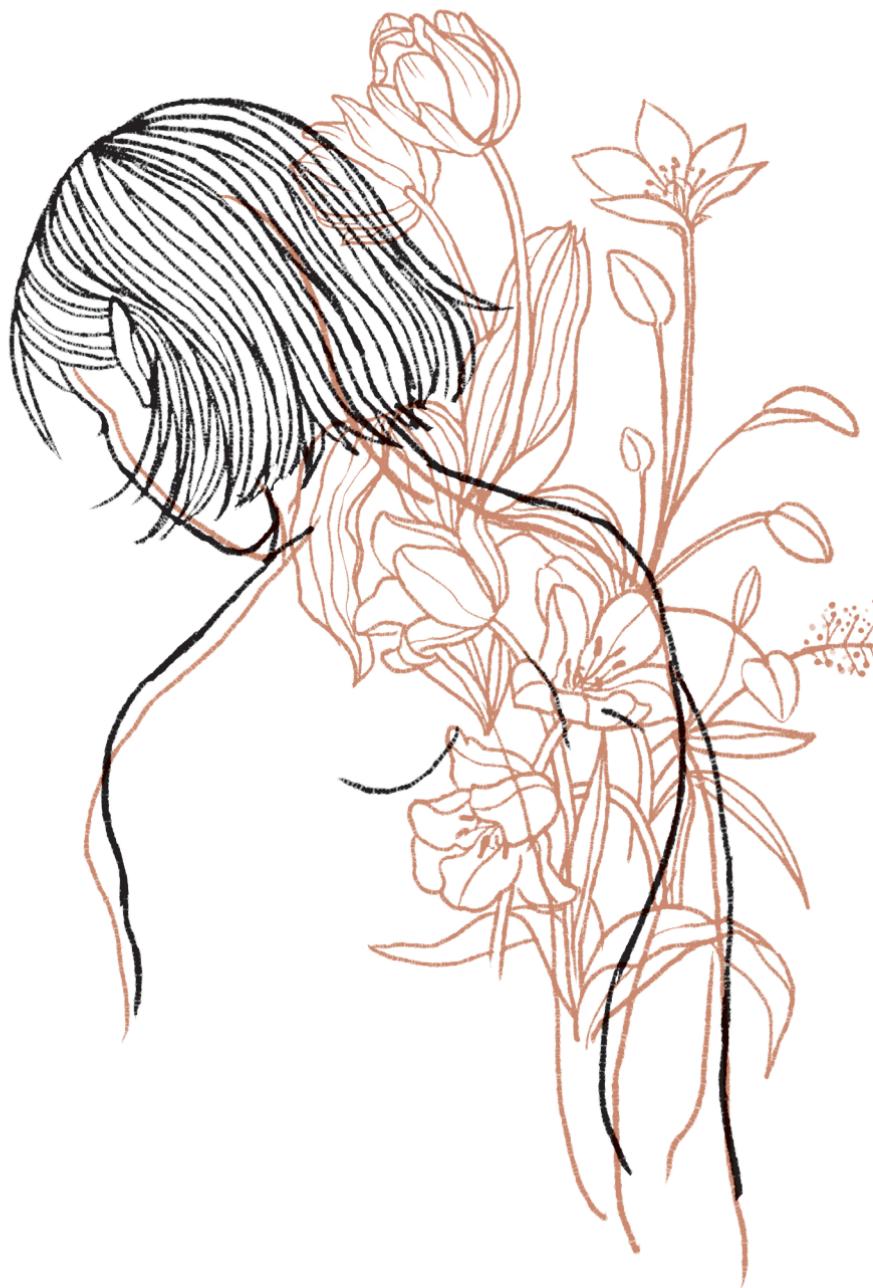
146 a cidade

- | | | |
|----------------------|----------------------|------------------------|
| 148 enigma | 155 alergia | 162 madrugada |
| 149 tatuagem | 156 perdido | 163 instrumento |
| 150 calmaria | 157 morte | 164 escuro |
| 151 caos | 158 lar | 165 criança |
| 152 artista | 159 viajar | 166 idade |
| 153 fantasma | 160 amanhecer | 168 rotina |
| 154 invisível | 161 férias | 169 sofá |

172 e a história de nós dois

174 esquina	187 sorriso	200 beijo
175 promessa	188 <i>crush</i>	201 ciúme
176 amar	189 expectativa	203 voz
177 interesse	190 namorar	204 encontro
178 plano	191 dançar	205 covinhas
179 desejo	192 castanho	206 sardas
180 abraço	193 apego	207 ex
181 cafuné	194 <i>bad</i>	208 nó
182 Carnaval	195 destino	209 cama
183 encaixe	196 <i>match</i>	210 prioridade
184 sotaque	197 transbordar	211 cangote
185 chamego	198 batom	212 riso
186 distância	199 <i>glitter</i>	

214 agradecimentos



o jardim



o jardim

Ei, menina,
olha esse barulho de mar,
esse bom
cheiro no
ar.

É seu?

Bem, menina,
que bom te ter aqui.
Me conta dos seus medos,
que eu te falo dos meus.
Senta comigo,
menina,
me deixa te conhecer.

Você veste esse sorriso perfeito,
mas
para te gostar quero saber
da sua imperfeição.

Veste as suas
que eu visto as minhas
boas, às vezes tolas,
intenções.

Menina,
te acho
linda.

Seu nome parece moldura
para o quadro
que é você.

Com esse estilo todo
“cê sabe muito bem”
que a gente se entendeu com a vida
apesar do
vai
e
vem.

Larga esse cabelo seu
e
me conta da vida
“o que é que deu?”.
Quero saber sua história
além
da que você gosta de contar.

Quero o livro inteiro,
quero ler o título,
amar a capa,
ser pego pelas orelhas
e me apaixonar pela sinopse.
Quero ler as considerações finais.
Quero saber do rascunho que não entrou,
não só dos capítulos principais.

Poesia bem vivida
é a que se inicia
no meio da nossa vida
e só termina
quando a gente
qu
(então, vem).

astronauta (s.m. e s.f.)

é quem chega aonde quer. ou quem foge do mundo rotineiro para se encontrar. é quem sabe que somos viajantes de nós mesmos em órbita das cidades em que vivemos e que, algumas vezes, corações colidem uns com os outros. é, às vezes, se sentir sozinho no mundo. é quando percebemos que não somos o único planeta buscando um lugar ao sol.

é quem, quando ouviu dizerem que o céu era o limite, pisou na lua.

estrela (s.f.)

é quem, feito catapora, se multiplicou no céu,
diria Carpinejar. são as manchas que o universo
não tem vergonha de mostrar. são as pintas
nas suas costas e as sardas no seu rosto. são as
memórias de quem já partiu. é onde escreve o
destino.

é o brilho particular que algumas pessoas
carregam no olhar.

sonhar (v.)

é um marinheiro em fuga da realidade. é o movimento de mar de desejos navegando em ondas de realidade. é um oceano inteiro de bons sentimentos. é a ressaca do estresse que faz a gente deitar nas nuvens do nosso ser e relaxar.

é ação que não cabe em mim. transborda.

pesadelo (s.m.)

é um sonho em desespero. é quando o marinheiro escuta o barulho das correntes do coveiro. é a seca em alto-mar. é o fim do nosso amar. é o tremular das minhas mãos ao segurar as suas e perceber que logo elas não estarão mais ali. é entrelaço que vira nó e desfaz.

é bicho-papão. é queda. é o que faz chorar o coração.